

JULGAMENTO DOS RECURSOS CONTRA QUESTÕES E GABARITO

EDITAL DE TESTE SELETIVO Nº 003/2021

O **MUNICÍPIO DE PAPANDUVA** faz saber a quem possa interessar a publicação do **JULGAMENTO DOS RECURSOS CONTRA QUESTÕES E GABARITO** ao **EDITAL DE TESTE SELETIVO Nº 003/2021**, conforme segue:

Questão nº 3 – Língua Portuguesa – Nível Superior Vespertino

Despacho/Justificativa: DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA. Após análise da questão, verificou-se que a sentença “com e sem são preposições” é verdadeira, e não falsa, de acordo com o Vocabulário da Língua Portuguesa. Por não haver no gabarito alternativa correta, que seria: V – F – V – V, a questão necessita ser cancelada.

Questão nº 4 – Língua Portuguesa – Nível Superior Matutino

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Após análise da questão, verificou-se que a mesma está correta e não será cancelada. A injunção, conforme consta no recurso, trata-se de uma tipologia cujo objetivo é instruir o leitor. É utilizada em manuais de instrução, receitas e guias. A injunção é escrita em modo imperativo, por exemplo: feche a porta, aperte o parafuso, desvie para a direita. Neste caso, a sentença afirma que o trânsito está interrompido devido às obras, mas não dá nenhuma orientação ao leitor. A questão está correta e não será cancelada.

Questão nº 4 – Língua Portuguesa – Nível Superior Vespertino

Despacho/Justificativa: DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA. Após análise da questão, verificou-se que a alternativa aponta para a única alternativa que é um período composto, assim, está incoerente com o enunciado que solicita a única alternativa que NÃO é um período composto. Desta maneira, a questão está incorreta e necessita ser cancelada.

Questão nº 5 – Língua Portuguesa – Nível Superior Matutino

Despacho/Justificativa: DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA. As alternativas não apresentavam o pronome destacado como afirmava o enunciado, portanto, para garantir a isonomia entre os candidatos a banca decide pela anulação da questão.

Questão nº 5 – Língua Portuguesa – Nível Superior Vespertino

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Candidato(a) solicita mudança de gabarito, porém ao consultar o gabarito provisório publicado percebemos que a questão já possui como correto o gabarito pleiteado pelo(a) candidato(a).

Questão nº 8 – Matemática – Nível Superior Matutino

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. O recurso não assiste o candidato, pois no edital pediu o conteúdo de análise combinatória. E dentro deste conteúdo tem-se o conteúdo sobre arranjo, permutação e combinação. Essa questão engloba o conteúdo de combinação. A palavra “comissões” é dita de forma que seja identificado que foi criado “grupo” para a viagem.

Veja o cálculo:

$$(20 * 19 * 18) / 3! = 1 140$$

$$(30 * 29) / 2! = 435$$

Daí, $1\ 140 * 435 = 495\ 900$

Questão nº 10 – Matemática – Nível Superior Vespertino

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. O recurso não assiste o candidato. Pois a alternativa “A” está incorreta. O termo “B” em questão seria o - 4. Pois a fórmula de uma função do primeiro grau, é dada por: $f(x)=ax+b$. Daí, o “B” é representado pelo - 4.
<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/matematica/funcao-afim>

Questão nº 12 – Conhecimentos Gerais – Nível Superior Matutino

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Prezado(a) candidato(a), esta é uma discussão e prática que visam reduzir o impacto ambiental e a produção de resíduos, que convergem com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conhecidas como ODS. A discussão sobre práticas socioambientais adotadas em diferentes países é um tema atual. Atual também é o Projeto de Lei que propõe vetar a venda ou distribuição gratuita de sacolinhas plásticas no comércio da cidade de São Paulo, embora discussão sobre a redução do consumo das embalagens na cidade já seja mais antiga. Inclui a polêmica sobre a restrição das sacolinhas plásticas em São Paulo já dura mais de dez anos. Esta é uma atualização da lei das sacolas plásticas do município publicada em diversos sites de notícias no país, incluindo aqueles mantidos por grupos de TV aberta. Dessa forma, indefere-se o pedido de anulação da questão.

Questão nº 12 – Conhecimentos Gerais – Nível Superior Vespertino

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Prezado(a) candidato(a) esta notícia foi publicada em diferentes sites de notícias do país, inclusive por aqueles mantidos por grupos de TV aberta, que podem ser facilmente acessados em qualquer parte do mundo, desde que se tenha acesso à internet ou às informações divulgadas pela TV aberta. Ademais, não é permitida a consulta de qualquer tipo de material durante o período da prova, razão pela qual as empresas fiscalizam a realização das provas para garantir a lisura do processo. Dessa forma, indefere-se o pedido de anulação da questão.

Questão nº 14 – Conhecimentos Gerais – Nível Superior Matutino

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Prezado(a) candidato(a), entre as publicações que abordam sobre o período que marca no início da Idade Moderna encontram-se os estudos de Le Goff (2014) e Franco Júnior (2001). De acordo com os referidos autores, a Idade Média foi definida por historiadores do século XIX como o período entre o fim do Império Romano do Ocidente, em 476, e o fim do Império Bizantino, em 1453. O enunciado da questão aborda um marco de transição entre dois períodos e o comando pede que seja assinalado o período que compreende a tomada da cidade de Constantinopla e a Revolução Francesa. Neste caso, a Idade Moderna. Considerando que o enunciado e o comando apresentam os subsídios necessários para a resolução da questão, indefere-se o pedido de anulação da questão.

Referências

FRANCO JÚNIOR, Hilário. A Idade Média: O Nascimento do Ocidente. 2 ed. rev. e ampl. São Paulo: Brasiliense, 2001.

LE GOFF, Jacques. A História Deve Ser Dividida em Pedços?. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

Questão nº 15 – Conhecimentos Gerais – Nível Superior Matutino

Despacho/Justificativa: DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA. Prezado(a) candidato(a), o erro de digitação “ano longo do ano” ao invés de “ao longo do ano” não compromete o entendimento da

questão. Contudo, embora o enunciado aborde sobre aspectos geográficos e culturais do município de Florianópolis, o que possibilita uma antecipação da natureza das respostas, o comando não apresenta o nome do evento sediado na Praia Mole. Considerando que a questão tinha por finalidade verificar o conhecimento deste fato, defere-se o pedido de anulação da questão.

Questão nº 18 – Professor de Educação Infantil

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Independente do termo, o Ensino Fundamental é abrangido, pela Educação Básica, o que não torna a questão incorreta. O inciso II do artigo 27 é claro, consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento, o que torna o disposto pela alternativa C incorreto.

Fonte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm

Questão nº 19 – Professor de Educação Infantil

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Não é solicitado o que discorre, simplesmente, o artigo 53, e sim, o que discorre sobre o direito de CONTESTAR, tratado no item III - direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm

Questão nº 19 – Professor de Ensino Fundamental

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. A questão está correta e não será anulada. De acordo com a BNCC em sua página 272 No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, espera-se que os alunos identifiquem e estabeleçam pontos de referência para a localização e o deslocamento de objetos, construam representações de espaços conhecidos e estimem distâncias, usando, como suporte, mapas (em papel, tablets ou smartphones), croquis e outras representações. Sendo assim, a única alternativa que está diretamente ligada ao enunciado é a alternativa “B”. As demais alternativas, apesar de estarem presentes na BNCC não estão de acordo com o que o enunciado solicita.

Fonte: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

Questão nº 21 – Professor de Ensino Fundamental

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Os argumentos levantados pelo(a) candidato(a) não se refere à questão solicitada, tampouco foi possível identificar a qual questão do cargo o(a) candidato(a) se referia.

Questão nº 21 – Professor de EJA (Habilitação em História)

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. No que tange à alternativa B, ao referir-me à uma população ameríndia homogênea, tenho como base a obra História Concisa do Brasil, de Boris Fausto, cujo excerto “Quando os europeus chegaram à terra que viria a ser o Brasil, encontraram uma população ameríndia bastante homogênea em termos culturais e linguísticos” encontra-se na página 14 da referida obra.

Dando sequência a parte supracitada, o autor elucida: “Admitida a homogeneidade, podemos distinguir dois grandes blocos subdividindo essa população: os tupis-guaranis e os tapuias. Os tupis-guaranis estendiam-se por quase toda a costa brasileira, desde pelo menos o Ceará até a lagoa dos Patos, no extremo sul. Os tupis também denominados tupinambás dominavam a faixa litorânea do norte até Cananéia, no sul do atual Estado de São Paulo; os guaranis localizavam-se na bacia Paraná-Paraguai e no trecho do litoral entre Cananéia e o extremo sul do que viria a ser o Brasil. Apesar dessa localização geográfica diversa, falamos em conjunto tupi-guarani, dada a semelhança

de cultura e de língua”. (FAUSTO, 2013)

Sendo assim, dada a indubitável relevância do historiador Boris Fausto no campo de estudos da História do Brasil, que serviu de respaldo para elaboração da referida questão, penso que o pedido de anulação é incabível. Dito isso, entendo que as colocações acerca da validade do enunciado se firmam em pressupostos que desconsideram que a História, enquanto prática cujo arcabouço encontra-se na investigação e pesquisa constantes, comporta interpretações distintas, de acordo com cada historiador e sua linha de pesquisa no campo historiográfico.

Questão nº 21 – Técnico em Enfermagem

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. No Brasil, estima-se que 3 a 15% dos pacientes sob hospitalização adquirem infecção hospitalar e que, destes, 5 a 12% morrem em consequência disso. Estudos acerca dos processos de disseminação dos patógenos apontam as mãos dos profissionais da saúde como reservatório de micro-organismos responsáveis pela infecção cruzada (SCHEIDT e CARVALHO, 2006). Segundo Santos e Gonçalves (2009), a técnica de lavagens das mãos é essencial para evitar infecção cruzada, ou seja, previne a transmissão de patógenos do cuidador para o paciente e vice-versa. Ainda afirmam que, apesar de não realizarem toda a técnica de forma correta, os profissionais sabem da importância que esta representa.

Questão nº 22 – Professor de Educação Infantil

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. De acordo com RCNEI Volume 3 CONHECIMENTO DE MUNDO, disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf> [...] Em algumas práticas se considera o aprendizado da linguagem oral como um processo natural, que ocorre em função da maturação biológica; prescinde-se nesse caso de ações educativas planejadas com a intenção de favorecer essa aprendizagem. O trabalho com a linguagem oral, nas instituições de educação infantil, tem se restringido a algumas atividades, entre elas as rodas de conversa. Em relação ao aprendizado da linguagem escrita, concepções semelhantes àquelas relativas ao trabalho com a linguagem oral vigoram na educação infantil. A linguagem oral possibilita comunicar ideias, pensamentos e intenções de diversas naturezas, influenciar o outro e estabelecer relações interpessoais. Sendo assim a alternativa correta é a letra D.

Questão nº 22 – Técnico em Enfermagem

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. O gabarito consta a resposta correta a letra D. que corresponde tricotomia. E não herniorrafia conforme o candidato argumenta. Segue questão com o gabarito.

22) A raspagem dos pelos, no pré-operatório, denomina-se:

- a) lombotomia.
- b) herniorrafia.
- c) laparotomia.
- d) tricotomia.**

O método da tricotomia consiste na remoção de pelos da área circunscrita à incisão operatória com auxílio de dispositivos cortantes, na fase pré-operatória. As inconformidades na realização desse procedimento podem resultar em EA, dentre eles a infecção do sítio cirúrgico. (LIMA, 2014).

Questão nº 23 – Professor de Artes

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Segundo o texto intitulado “A frágil e complexa noção de arte contemporânea” do autor Fernando A. F. Bini (2018), apresentado no livro “Dilemas da Arte

Contemporânea”, no qual o autor aborda uma reflexão sobre a arte contemporânea e sobre o contexto atual em que ela se apresenta, dizendo que: **O mundo da arte e o mundo do cotidiano se misturam e se sobrepõem (p.70)**. A questão está correta, pois apresenta o conteúdo do edital com base em conhecimento teórico, fundamentado pelos autores citados. A questão busca realizar a reflexão sobre a proposta de criação da arte contemporânea mediante os anseios da vida cotidiana. Segue o referencial teórico do conteúdo apresentado na questão: BINI, Fernando A. F. A frágil e complexa noção da arte contemporânea. In: CONRADO, Marcelo. (org.). **Dilemas da Arte Contemporânea**. Curitiba: Ipsis, 2018. p. 58-76.

Questão nº 23 – Professor de Ensino Fundamental

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. O conteúdo apresentado é relevante ao cargo de Professor de Ensino Fundamental, pois apresenta um assunto relevante para as diferentes faixas etárias, levando em consideração o compromisso com a educação integral. Sendo assim, a questão será mantida.

Questão nº 24 – Professor de Educação Infantil

Despacho/Justificativa: DEFERIDO. ALTERAR GABARITO PARA ALTERNATIVA “B”. Gabarito publicado incorretamente pois a alternativa correta é a letra B, a afirmativa I é Falsa, pois nos primeiros anos de vida, o contato com o mundo permite à criança construir conhecimentos práticos sobre seu entorno, relacionados à sua capacidade de perceber a existência de objetos, seres, formas, cores, sons, odores, de movimentar-se nos espaços e de manipular os objetos. Resposta correta: b) F – V – V – V.

Questão nº 24 – Professor de Ensino Fundamental

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. De acordo com Parâmetros curriculares nacionais. Língua portuguesa páginas 28 e 29, [...]O ensino da Língua Portuguesa tem sido marcado por uma sequenciação de conteúdos que se poderia chamar de aditiva: ensina-se a juntar sílabas (ou letras) para formar palavras, a juntar palavras para formar frases e a juntar frases para formar textos. Se o objetivo é que o aluno aprenda a produzir e a interpretar textos, não é possível tomar como unidade básica de ensino nem a letra, nem a sílaba, nem a palavra, nem a frase que, descontextualizadas, pouco têm a ver com a competência discursiva, que é questão central. Um texto não se define por sua extensão. O nome que assina um desenho, a lista do que deve ser comprado, um conto ou um romance, todos são textos. A palavra “pare”, pintada no asfalto em um cruzamento, é um texto cuja extensão é a de uma palavra. Analisando os textos que costumam ser considerados adequados para os leitores iniciantes, novamente aparece a confusão entre a capacidade de interpretar e produzir discurso e a capacidade de ler sozinho e escrever de próprio punho. Ao aluno são oferecidos textos curtos, de poucas frases, simplificados, às vezes, até o limite da indigência. Não se formam bons leitores oferecendo materiais de leitura empobrecidos, justamente no momento em que as crianças são iniciadas no mundo da escrita. As pessoas aprendem a gostar de ler quando, de alguma forma, a qualidade de suas vidas melhora com a leitura. Sendo assim, a questão será mantida.

Questão nº 24 – Técnico em Enfermagem

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. CAPÍTULO I – DOS DIREITOS

Art. 7º Ter acesso às informações relacionadas à pessoa, família e coletividade, necessárias ao exercício profissional. Brasília, 6 de novembro de 2017. CODIGO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM.

Art. 8º – Ser informado sobre o diagnóstico provisório ou definitivo de todos os clientes que estejam sob sua assistência. Art. 9º – Recorrer ao Conselho Regional de Enfermagem, quando impedido de cumprir o presente Código e a Lei do Exercício Profissional.

PORTANTO É DIREITO DO PROFISSIONAL ser informado sobre o diagnóstico provisório ou definitivo de todos os clientes que estão sob sua assistência. DE ACORDO COM O GABARITO.

Questão nº 25 – Assistente Social

Despacho/Justificativa: DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA. Ambas as alternativas, B e C, atendem ao proposto pela Lei 8742/93, logo, a questão deve ser anulada.

Questão nº 25 – Professor de Educação Infantil

Despacho/Justificativa: DEFERIDO. ALTERAR GABARITO PARA ALTERNATIVA “A”. Gabarito publicado incorretamente, pois, de acordo com a BNCC: Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.

Questão nº 25 – Professor de Ensino Fundamental

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. O conteúdo é apresentado nos Parâmetros curriculares nacionais. Língua portuguesa LÍNGUA ORAL: USOS E FORMAS páginas 38 e 39[...] Não é papel da escola ensinar o aluno a falar: isso é algo que a criança aprende muito antes da idade escolar. Talvez por isso, a escola não tenha tomado para si a tarefa de ensinar quaisquer usos e formas da língua oral. Expressar-se oralmente é algo que requer confiança em si mesmo. Isso se conquista em ambientes favoráveis à manifestação do que se pensa, do que se sente, do que se é. Assim, o desenvolvimento da capacidade de expressão oral do aluno depende consideravelmente de a escola constituir-se num ambiente que respeite e acolha a vez e a voz, a diferença e a diversidade. As situações de comunicação diferenciam-se conforme o grau de formalidade que exigem. E isso é algo que depende do assunto tratado, da relação entre os interlocutores e da intenção comunicativa. A capacidade de uso da língua oral que as crianças possuem ao ingressar na escola foi adquirida no espaço privado: contextos comunicativos informais, coloquiais, familiares. Ainda que, de certa forma, boa parte dessas situações também tenha lugar no espaço escolar, não se trata de reproduzi-las para ensinar aos alunos o que já sabem. Não basta deixar que as crianças falem; apenas o falar cotidiano e a exposição ao falar alheio não garantem a aprendizagem necessária. É preciso que as atividades de uso e as de reflexão sobre a língua oral estejam contextualizadas em projetos de estudo, quer sejam da área de Língua Portuguesa, quer sejam das demais áreas do conhecimento. Sendo assim, a questão será mantida.

Papanduva (SC), 17 de janeiro de 2022.

JOÃO JAIME IANSKOSKI
Prefeito Municipal em Exercício